

LÍNGUA PORTUGUESA

01) Na conhecida canção de Caetano Veloso, ouvimos:

“Eu marquei demais, tô sabendo,
Aprontei demais, só vendo”.

No primeiro verso, “tô sabendo” tem seu melhor equivalente, em linguagem formal, na expressão:

- a) estou informado
- b) reconheço
- c) estou convencido
- d) estou convicto
- e) tenho certeza

02) No texto de divulgação do Governo Federal, abaixo,



- a) há um aproveitamento de sinais gráficos próprios da matemática, usados com intenção icônica de dupla possibilidade significativa.
- b) os sinais gráficos têm interpretação unívoca.
- c) os sinais gráficos, muito usados na matemática, têm valor significativo da área exclusiva da informática.
- d) a intenção comunicativa leva à interpretação de que só no Brasil há computador para todos .
- e) a linguagem visual entra em choque com o que se pretende comunicar com a linguagem verbal.

03) Na revista **ciênciahoje**, da SBPC, nº 223, lemos, na seção **Carta ao leitor**:

01 “Se o sonho da vida eterna se concretizasse, com certeza viria
02 acompanhado de um pesadelo: câncer. É que o envelhecimento
03 do organismo está inevitavelmente associado ao
04 desenvolvimento de doenças. Mesmo que conseguíssemos
05 prolongar nossa permanência na Terra por até 130 anos,
06 mantendo os hábitos atuais, seríamos obrigados a conviver com
07 algum tipo de câncer. A boa notícia é que a letalidade da doença
08 deve ser cada vez mais controlada. As pesquisas atuais apontam
09 nessa direção, apresentando novos alvos para o tratamento
10 desse temido inimigo.”

Assinale o item em que a expressão em destaque **NÃO** encerra um sentido circunstancial:

- a) “**Se** o sonho da vida eterna se concretizasse...” (l. 01)
- b) “A boa notícia **é que** a letalidade da doença” (l. 07)
- c) “**É que** o envelhecimento do organismo...” (l. 02 e 03)
- d) “**Mesmo que** conseguíssemos prolongar...” (l. 04 e 05)
- e) “nossa permanência na Terra **por até** 130 anos” (l. 05)

04) Com relação aos conhecidos versos de Augusto dos Anjos (do poema *Cismas do destino*), transcritos abaixo, assinale o único item que **NÃO** corresponde a um homônimo perfeito de outra classe gramatical.

“Ah! Com certeza, Deus me castigava!
Por toda a parte, como um réu confesso,
Havia um juiz que lia o meu processo
E uma força especial que me esperava!”

- a) “como”
- b) “parte”
- c) “processo”
- d) “força”
- e) “confesso”

05) Todos os excertos a seguir são de fôlderes do Banco do Brasil. Assinale o único deles que tem relação semântica de **proporção**:

- a) Tanto no PGBL quanto no VGBL, 100% da rentabilidade líquida obtida na aplicação dos recursos são revertidos ao seu plano.
- b) Os pontos de relacionamento são somados aos adquiridos pela utilização do cartão e podem ser trocados, quando você quiser.
- c) Para saber quantos pontos você tem e quais os benefícios a que tem direito, veja o seu extrato de conta corrente.
- d) Planos Brasilprev.
Mais uma opção de tributação.
Mais vantagens para você.
- e) Quanto mais você se relaciona com o Banco do Brasil, mais ganha pontos e mais vantagens automáticas pode receber.

06) Observe o texto abaixo:



Com relação ao *slogan* OUROCARD. LEVE A VIDA LEVE, pode-se afirmar que

- I. aproveita-se da função poética da linguagem, por usar o mesmo significante com significados e classes gramaticais diferentes.
- II. a presença da aliteração contribui para a função poética do texto.
- III. o emprego da forma verbal no imperativo justifica enquadrar-se o texto na função apelativa da linguagem.
- IV. o uso do ponto (.) após a palavra OUROCARD é injustificável, por não se tratar de frase.
- V. o e final da palavra **leve**, em ambas as ocorrências, tem a mesma classificação mórfica.

Com relação às proposições acima, pode-se afirmar que

- a) estão corretas apenas I e II
- b) estão corretas apenas IV e V
- c) estão corretas apenas I, II e III
- d) estão corretas apenas II e III
- e) estão corretas apenas I, III, V

07) Observe o texto que segue:



Assinale o único item **INCORRETO**, com relação ao texto acima.

- a) O pronome **ele** é anafórico e se refere a “o cara”.
- b) “**Assim**” é um advérbio dêitico, pois seu interpretante está fora do texto verbal.
- c) O advérbio **assim** remete para o tipo de presilha do sutiã.
- d) A possível ambigüidade do texto verbal é plenamente aceitável, dada a especificidade do gênero textual e a intenção comunicativa.
- e) Sem a presença da imagem, o texto verbal não atenderia à função comunicativa a que se propõe.

A respeito do texto abaixo, responda às questões de 08 a 10.

“(...) Há dois assuntos preliminares que precisamos resolver de início para que possamos nos dedicar ao que importa. O primeiro deles é a presença. Todos vocês já têm 100% de presença. E o segundo são as provas e as notas. Resolvidas essas questões irrelevantes que perturbam o prazer de aprender, podemos agora nos dedicar ao que interessa: literatura...” (...)

(Rubem Alves. Revista Educação. São Paulo: Segmento, Ano 9, nº 107. 2006, p. 66.)

08) O enunciado “... para que possamos nos dedicar ao que importa.”, expressa uma

- a) concordância com uma idéia introduzida anteriormente.
- b) concessão que faz referência a algo citado anteriormente.
- c) conseqüência, tendo em vista o efeito do que foi dito antes.
- d) circunstância temporal, pois faz alusão a uma ação acontecida.
- e) finalidade, em relação a um fato já mencionado.

09) Nas expressões “o primeiro deles é...” e “E o segundo são...”, os termos em destaque funcionam como

- a) marcas lingüísticas que introduzem uma alternativa.
- b) conectores que unem idéias opostas.
- c) elementos coesivos que se opõem a uma idéia anteriormente expressa.
- d) indicadores de ordem e colaboram para a progressividade do texto.
- e) termos conclusivos que colaboram para o fechamento do texto.

10) No enunciado “Resolvidas essas questões irrelevantes (...)”, pode-se inferir que

- não é necessário assistir aula de literatura.
- é questionável a avaliação do estudo de literatura.
- a intenção didático-pedagógica do ensino de literatura deve ser lúdica.

Analise as proposições acima e, assinalando com **C** a(s) correta(s) e com **E** a(s) errada(s), marque a seqüência correta:

- a) EEC
- b) CCE
- c) ECC
- d) CEE
- e) CEC

11) Abaixo está transcrito o depoimento do médico infectologista David Uip, presente na reportagem “O consultório da internet”, da Veja de 14 de setembro de 2005:

“O médico não é mais um deus impositivo que decide o que quer e acabou. Além disso, hoje ele tem de estar mais atualizado do que nunca para atender à expectativa de seus pacientes. Não tem como não ser assim na era da internet. O saldo positivo disso tudo é que médicos que não estavam habituados a conversar detalhadamente com seus pacientes estão tendo de mudar de atitude. A relação médico-paciente é uma coisa muito séria e só se sustenta quando há confiança mútua.”

A partir dessa citação, é possível inferir as seguintes informações (assinalando **V** para as verdadeiras e **F** para as falsas):

- O médico já foi considerado um Deus que impõe medidas aos pacientes.
- O médico era desinformado antes da expansão da internet.
- Não havia interação satisfatória na relação médico-paciente.
- A relação médico-paciente não se sustenta sem que haja confiança entre ambos.
- Não há confiança na relação médico-paciente.

A seqüência correta é:

- a) V, V, F, V, V.
- b) V, F, V, V, F.
- c) F, F, V, V, F.
- d) V, V, F, F, V.
- e) F, V, V, V, F.

12) Seguem abaixo alguns trechos de uma matéria da Época, de 03 de abril de 2006, que trata da contribuição da “grafologia” no processo de contratação de empregados:

I “Se, numa próxima seleção de emprego, pedirem-lhe para fazer uma redação de 20 linhas numa folha de papel sem pauta, fique certo de que pouco importa o que você pensa sobre o assunto escolhido...”

II “A empresa quer mesmo saber é se os traços de sua personalidade se encaixam no perfil da vaga que está oferecendo”.

III “ ‘Em apenas poucas linhas é possível avaliar se o candidato tem competências como capacidade de gestão ou tendência à liderança’, afirma o grafólogo Alberto Swartzman”.

IV “Os especialistas afirmam que é impossível enganar o avaliador. ‘Por mais que treine, em algum momento a pessoa se trai’, afirma Luísa Medeiros, da Sociedade Brasileira de Grafologia”.

V “Mais: Veja se o texto está bem distribuído na folha ...”

Analise as informações abaixo e, em seguida, assinale com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

() No período **I**, o verbo FICAR, por estar no imperativo, indica ordem.

() A função sintática desempenhada pelo primeiro SE do período **II** difere da função exercida por essa partícula nos períodos **III** e **V**.

() A partícula SE desempenha igual função sintática nos períodos **I** e **IV**.

() No período **II**, o emprego de “mesmo” e “é” tem o propósito de enfatizar uma informação.

() No período **IV**, o depoimento da especialista sinalizado pelas aspas atribui veracidade à informação e se constitui como argumento de autoridade.

A seqüência correta é:

a) F, F, V, V, V.

b) V, F, V, V, F.

c) V, V, F, F, V.

d) F, F, F, V, V.

e) F, V, V, F, F.

Brasil faz Unesco sambar

O samba de roda do Recôncavo Baiano foi reconhecido pela Unesco como Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade. Definido como uma expressão popular que mistura música, dança e poesia, foi escolhido por representar a forte herança africana no país e revelar aspectos das atividades econômicas, religiosas e lúdicas do Nordeste.

A roda de samba do Recôncavo foi considerada por representar a diversidade de sambas que existe no Brasil. (...)

(Revista Língua Portuguesa. São Paulo: Segmento, fevereiro de 2006, p. 8.)

A respeito do texto acima, responda às questões 13 e 14.

13) Analise as proposições, em relação ao enunciado abaixo, e coloque **V** para verdadeira(s) e **F** para falsa(s), considerando-o em relação ao contexto.

“(...) foi escolhido por representar a forte herança africana no país (...)”

() O agente da ação está implícito, e não é possível identificá-lo.

() Há um referente discursivo-textual que preenche a “ausência” morfossintática do agente da ação.

() O agente da ação vem expresso por um termo já citado no texto.

Marque a alternativa correta.

a) FVV

b) VVF

c) FFV

d) VFV

e) FVF

14) Analise as proposições e marque a alternativa correta em relação ao enunciado, a seguir:

“A roda de samba do Recôncavo foi considerada por representar a diversidade de sambas que existe no Brasil.”

Levando em consideração as normas da linguagem padrão, pode-se afirmar que

I há uma inadequação no uso do verbo “existe”, tendo em vista não concordar com o termo “sambas”.

II o verbo “existe” pode ser substituído por “há” sem prejuízo semântico.

III a substituição de “existe” por “existem” seria justificável, tendo em vista o processo da concordância atrativa.

a) Apenas II é verdadeira.

b) Apenas I e II são verdadeiras.

c) Apenas I e III são verdadeiras.

d) Apenas I é verdadeira.

e) Apenas II e III são verdadeiras.

15) Após analisar os períodos abaixo, retirados da reportagem “Eles querem justiça” – Época, 27/02/2006, assinale a alternativa que contém uma declaração verdadeira:

- I. “Com a curiosidade natural da idade, diz a mãe, (Gabriela Prado Maia, 14 anos) freqüentava aula de surf, dança do ventre e cavaquinho *sem descuidar dos estudos*.”
- II. “Gabriela era contestadora *mesmo que gentil*, diz a mãe, Cleyde.
- III. “A morte da menina abalou a cidade (Rio de Janeiro)(...) Desde o crime, Carlos e Cleyde pararam de trabalhar. *Apesar de divorciados*, os dois ficaram irremediavelmente unidos em torno de um objetivo: recolher as assinaturas necessárias para mexer no Código Penal Brasileiro (...)”
- IV. “Com elas (as assinaturas), o casal pode criar um projeto de emenda popular à Constituição brasileira (...) O projeto ainda vai ser debatido e votado. *Mas*, se for aprovado como está hoje, *vai alterar vários itens do Código Penal*.”
- V. “Durante a década de 90, uma série de crimes sofreu aumento de pena *sem que isso resultasse em diminuição da violência*, diz o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos.”

- a) Conforme o período II, contestação e gentileza se excluem mutuamente.
- b) O único operador que sinaliza oposição é o MAS.
- c) Nos períodos de I a V há uma relação de oposição marcada por diferentes tipos de operadores lingüísticos.
- d) De acordo com o período I, das quatro atividades realizadas pela menina a menos importante era o estudo.
- e) No período II, temos o uso inadequado da vírgula após a palavra mãe.

LITERATURA BRASILEIRA

16) Sobre os escritos de Machado de Assis é **CORRETO** afirmar:

- I. “Ao contar suas histórias, Machado de Assis escreveu e reescreveu a história do Brasil no século XIX” (Sidney Chalhoub);
- II. “Pode-se dizer que ele prosseguiu a experiência oriunda do Romantismo, a do romance social urbano que tem por cenário o Rio de Janeiro. Pintou a sociedade de seu tempo, a sociedade do Segundo império e dos primeiros anos da República, mostrando em particular a ascensão da classe burguesa e denunciando, como os românticos, o poder do dinheiro” (Paul Teyssier);
- III. “Tratava-se de configurar o peso da realidade nacional fora do âmbito de suas explicações em voga. Ficava evitada, assim, ao mesmo tempo que retratada, a aplicação imprópria da terminologia européia recente à sociedade local” (Roberto Schwarz);
- IV. “Teve mão de artista bastante leve para não se perder no determinismo de raça ou de sangue que presidiram aos enredos e estofariam as digressões dos naturalistas de estreita observância” (Alfredo Bosi).
- a) Nenhuma proposição é correta
- b) Apenas as proposições I e II são corretas
- c) Apenas as proposições I e III são corretas
- d) Apenas as proposições II e III são corretas
- e) Todas as proposições são corretas

17) Sobre o conto de Machado de Assis **NÃO** se pode afirmar:

- a) Aliado a privilégios de classe, o conhecimento científico muitas vezes é preconceituoso e autoritário (*O alienista*).
- b) O “medalhão” é o sujeito que não é diferente da média geral da sociedade em que vive, o sujeito que segue a aparência dominante e está sempre disposto a oscilar de acordo com a conveniência (*Teoria do medalhão*).
- c) A vida em sociedade é uma “segunda natureza”, o eu individual está rodeado de vontades coletivas e a vida é uma tensão entre o sujeito e a ordem social. Representa uma das críticas do autor ao subjetivismo romântico e os princípios filosóficos que perpassam toda a obra do autor (*O espelho*).
- d) Não obstante a alta qualidade estética de seus escritos, a obra de Machado de Assis, que inclui poemas, crônicas, romances e contos, é bastante dependente do determinismo que impregnou os escritores brasileiros do Realismo/Naturalismo.
- e) A descrição dos castigos e da crueldade sofridos pelos escravos permite ao narrador expor o grotesco e a hipocrisia das relações sociais no Brasil escravista, com um cinismo peculiar a alguns narradores machadianos (*Pai contra mãe*).

Leia o fragmento abaixo, do conto *Capítulo dos chapéus*, no qual Conrado explica a Mariana os motivos de não aceitar a sugestão da esposa de trocar de chapéu, e responda às questões 18 e 19:

“– A escolha do chapéu não é uma ação indiferente, como você pode supor; é regida por um princípio metafísico. Não cuide que quem compra um chapéu exerce uma ação voluntária e livre; a verdade é que obedece a um determinismo obscuro. A ilusão da liberdade existe arraigada nos compradores, e é mantida pelos chapeleiros que, ao verem um freguês ensaiar trinta ou quarenta chapéus, e sair sem comprar nenhum, imaginam que ele está procurando livremente uma combinação elegante. O princípio metafísico é este: - o chapéu é a integração do homem, um prolongamento da cabeça, um complemento decretado *ab eterno*; ninguém o pode trocar sem mutilação. É uma questão profunda que não ocorreu a ninguém. Os sábios têm estudado desde o astro até o verme, ou, para exemplificar bibliograficamente, desde Laplace... Você nunca leu Laplace? Desde Laplace e a *Mecânica Celeste* até Darwin e o seu curioso livro das *Minhocas*, e, entretanto, não se lembraram ainda de parar diante do chapéu. Talvez eu escreva uma memória a este respeito. São nove horas e três quartos; não tenho tempo de dizer mais nada; mas você reflita consigo, e verá... Quem sabe? Pode ser até que nem mesmo o chapéu seja complemento do homem, mas o homem do chapéu...”

18) Assinale a alternativa **CORRETA**, com relação ao fragmento acima:

- a) Revela o quanto o trajar, segundo o modelo dominante na sociedade, é importante para as boas relações sociais e para a auto-realização pessoal.
- b) Sugere a aceitação total pelo escritor dos princípios fundamentais do naturalismo, ciente de que o homem é fruto da raça e do meio.
- c) É exemplificativo da visão ingênua do Romantismo, que creditava valor especial aos trajes cavaleirescos.
- d) Atesta o papel subalterno das mulheres na sociedade brasileira do século XIX, impedidas de ter qualquer opinião sobre as coisas de seu tempo, inclusive sobre os trajes dos maridos, como demonstram as demais personagens femininas do conto *Capítulo dos chapéus*.
- e) Demonstra a aguda ironia machadiana, capaz de expor a retórica autoritária da burguesia carioca ao mesmo tempo em que teoriza a respeito do papel das convenções sociais nos comportamentos humanos.

19) Assinale a alternativa **INCORRETA**

- I.** A polêmica sobre o chapéu, núcleo temático do conto, representa a crítica do escritor ao culto às aparências, próprio da sociedade patriarcal e pré-capitalista do Rio de Janeiro do Segundo Reinado.
- II.** A polêmica sobre o chapéu evidencia o caráter filosófico que perpassa toda a ficção machadiana, no qual os objetos e as ações mais ordinárias podem se transformar em problemas metafísicos tratados com doses de sarcasmo.
- III.** O conto *Capítulo dos chapéus* pode ser visto como um exemplo do processo de análise das relações sociais, sobretudo das classes favorecidas do Rio de Janeiro, empreendido pelo escritor ao longo de toda a sua obra literária.
- IV.** *O Capítulo dos chapéus* demonstra que, por trás de toda incompreensão ou mal-entendido, o amor dos esposos felizes consegue vencer a intriga e a inveja alheia, um dos momentos de esperança e de solidariedade típicos dos contos de Machado de Assis.
- a) Apenas I e II são corretas
b) Todas são corretas
c) Apenas I, II e III estão corretas
d) Apenas II e III são corretas
e) Nenhuma é correta

20) Leia o fragmento abaixo de *O cortiço*.

“O rumor crescia, condensando-se; o zum-zum de todos os dias acentuava-se; já se não destacavam vozes dispersas, mas um só ruído compacto que enchia todo o cortiço. Começavam a fazer compras na venda; ensarilhavam-se discussões e resingas; ouviam-se gargalhadas e pragas; já se não falava. Gritava-se. Sentia-se naquela fermentação sanguínea, naquela gula viçosa de plantas rasteiras que mergulham os pés vigorosos na lama preta e nutriente da vida, o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra”.

Todas as afirmações abaixo são corretas, **EXCETO**:

- a) O fragmento exemplifica os novos cenários urbanos que começam a tomar forma no Brasil às vésperas da abolição da escravatura e da proclamação da República.
- b) O fragmento demonstra a tendência do naturalismo em transformar todo ruído da cidade em harmonia, em música, capaz de tornar positivo o modo de produção capitalista, que *O cortiço* vai ser o primeiro a representar e a defender na literatura brasileira.
- c) No fragmento, o uso recorrente de sinais de pontuação, como a acentuar cada frase por si mesma, serve como elemento indicador, ao nível do estilo, da diversidade de modos de vida e de grupos sociais que vivem no cortiço.
- d) O fragmento demonstra o apreço do escritor naturalista em equiparar o humano ao vegetal e ao animal.
- e) No fragmento citado, fica clara a preferência do naturalismo por imagens retiradas da biologia, que recebeu grande impulso e teve importante influência nos intelectuais do período.

21) Assinale a alternativa que mais se coaduna com *O cortiço* de Aluísio Azevedo:

- a) Prosa de ritmo ágil própria para representar o anedótico e o grotesco, bem como para propor um Brasil no qual os grupos sociais distintos vivam harmoniosamente para além de suas diferenças.
- b) *O cortiço* é um romance naturalista exemplar na literatura brasileira, momento maduro na prosa literária do autor. Trata sobretudo da acumulação capitalista de João Romão, conseguida às custas da gente humilde do cortiço e da compra paulatina do respeito da classe dominante senhorial representada por Miranda.
- c) Romance típico do mal do século, da visão decadentista e determinista do homem enquanto ser social.
- d) *O cortiço* é um conto representativo do caráter analítico e cientificista próprio ao naturalismo. Conto de tese em que o autor tenta provar a superioridade de uma raça sobre a obra, de uma classe sobre a outra, de um indivíduo sobre o outro.
- e) Romance modernista, em cuja estrutura cinematográfica, feita de cortes abruptos e de uma linguagem cheia de silêncio, Oswald e Mário de Andrade vão encontrar a estrutura ideal para *Memórias sentimentais de João Miramar e Macunaíma*.

22) Bráulio Tavares, em texto de apresentação do *Auto da Compadecida* (Editora Agir, 35. ed., 2005, p. 179), assim se expressa: “Os episódios usados por Ariano [na obra citada] têm uma mecânica narrativa simples e divertida, prestam-se à sátira social e lidam com imagens fortes, de impacto imediato.” A partir desta fala, pode-se concluir que:

- I.** A simplicidade e a diversão de que fala Bráulio Tavares correspondem, no texto de Ariano, ao uso da linguagem coloquial bem como à condição social de seus principais personagens/atores, narrados sob o “embalo” de risos extraídos das peripécias e “atrapalhações” de João Grilo e Chicó.
- II.** A sátira social que permeia a peça corresponde, no texto, às inferências por parte do leitor no que diz respeito a certas situações sociais que podem ser interpretadas como denúncias ou reflexões sobre determinada condição, expressa de forma cômica.
- III.** As imagens fortes e o impacto imediato correspondem à imediata interpretação das falas e das ações dos personagens/atores que, por o autor utilizar imagens concretas, fatos visuais, situações extremamente próximas da realidade de quem lê, priorizam o perceptível em detrimento do abstrato.

Marque a alternativa correta:

- a) Apenas as proposições I e II estão corretas.
b) Apenas a proposição II está correta.
c) Apenas a proposição III está correta.
d) Todas as proposições estão corretas.
e) Apenas a proposição I está correta.

23) “Foi na venda e de lá trouxe/Três moedas de cruzado/Sem dizer nada a ninguém,/Para não ser censurado:/no fiofó do cavalo/ Fez o dinheiro guardado [...] /Disse o pobre: – ‘Ele está magro./ Só tem o osso e o couro./Porém, tratando-se dele,/Meu cavalo é um tesouro./Basta dizer que defeca/Níquel, prata, cobre e ouro.”

(*História do cavalo que defecava dinheiro* – obra popular recolhida por Leonardo Mota).

“[...] É mesmo, João, do jeito que as coisas vão eu não me admiro mais de nada!” “Pra uma pessoa cuja fraqueza é dinheiro e bicho, não vejo nada melhor do que um bicho que descome dinheiro”

(*Auto da Compadecida* – Editora Agir, 2005, p. 72).

Os trechos citados tornam óbvia a interferência de uma obra sobre outra. Este recurso pode ser interpretado, no âmbito dos estudos literários:

- I. Como *apropriação*, ou seja, uma determinada obra, tema, imagem é rearticulada por outro escritor/artista em outra época (ou até na mesma época), em outro espaço, como muito fizeram os modernistas no Brasil.
- II. Como *plágio*, ou seja, em momento posterior à exibição/conhecimento de uma obra, alguém inadvertidamente se apropria da obra ou parte dela sem atribuir os valores de crédito a seu respectivo autor, como muito fizeram os modernistas no Brasil.
- III. Como inteira *falta de criatividade* de um indivíduo, ou seja, alguém se apropria da obra (ou parte dela) de outrem e a reproduz “estetizando” uma simples paráfrase sem valor artístico.

Marque a alternativa correta:

- a) Apenas a proposição III está correta.
- b) Apenas a proposição II está correta.
- c) Apenas a proposição I está correta.
- d) Apenas as proposições I e III estão corretas.
- e) Apenas as proposições II e III estão corretas.

24) De acordo com Cereja e Magalhães (2003, p. 35), “os textos literários são divididos em dois grandes grupos: os textos em *verso* e os textos em *prosa*. Textos em verso são poemas, isto é, aqueles construídos com versos, cada verso correspondendo a uma linha do poema. Textos em prosa são aqueles construídos em linha reta, ocupando todo o espaço da folha de papel, e organizados geralmente em frases, parágrafos, capítulos, partes”.

Analise as proposições abaixo:

- I. Os textos de *A teus pés* correspondem literalmente a esta divisão clássica: a linguagem utilizada por Ana Cristina César nesta obra obedece a este “padrão”.
- II. Os textos de *A teus pés* não correspondem a esta divisão clássica: a linguagem utilizada por Ana Cristina César nesta obra não obedece a este “padrão”, pois mistura em um mesmo texto a linguagem da prosa e da poesia.
- III. Os textos de *A teus pés* não permitem a observação dessa divisão clássica dos textos literários: todos os textos de *A teus pés* são somente uma representação do drama vivido pela autora na década de 90.

Marque a alternativa correta:

- a) Apenas a proposição II está correta.
- b) Apenas a proposição I está correta.
- c) Apenas a proposição III está correta.
- d) Todas as proposições estão corretas.
- e) Todas as proposições estão erradas.

25) POEMA TIRADO DE UMA NOTÍCIA DE JORNAL

Manuel Bandeira

João Gostoso era carregador de feira-livre e morava no morro da / Babilônia num barracão sem número

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro

Bebeu

Cantou

Dançou

Depois se atirou na Lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

- I. O texto de Manuel Bandeira pode ser associado, temática e formalmente, à poesia de Ana Cristina César em *A teus pés*: ambos os autores, em momentos distintos da literatura brasileira, buscam “alargar a lírica nacional” (expressão de Cereja e Magalhães, 2003) pela exposição poética de temas do cotidiano ou pela estetização de “coisas” aparentemente banais.
- II. O texto de Manuel Bandeira pode ser associado, temática e formalmente, à poesia de Ana Cristina César em *A teus pés*: a solidificação de uma prosa poética reafirma uma tendência do modernismo: a capacidade de transgredir os gêneros literários e a experimentação de novos paradigmas textuais.
- III. O texto de Manuel Bandeira pode ser associado, temática e formalmente, à poesia de Ana Cristina César em *A teus pés*: as duas produções divergem na forma e na construção temática: o cotidiano e concreto estão para Manuel Bandeira, e o clássico e abstrato estão para Ana Cristina César.

Marque a alternativa correta:

- a) Apenas as proposições I e II estão corretas.
- b) Apenas a proposição I está correta.
- c) Apenas a proposição II está correta.
- d) Apenas as proposições I e III estão corretas.
- e) Nenhuma proposição está correta.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)

TEXTA

A better world

I woke up one day
and I saw that things were not the same.
I heard the cars making a noise
I saw the streets no place for toys.

The children trying to find a place
a better one for them to play.
Where are the fields and gardens?
Oh God! people are killing the planet.

I pray but changes don't come
we are still alive, it's not fun
we have to try to find a way
a better world for us to stay.

I made a plea, do something with me,
because it's not a simple thing:
our lives are in danger
and we want a better world to live in.

Annita Theodorou

26) In the above poem, the writer

- a) is satisfied with the world she lives in.
- b) is worried about the world she lives in.
- c) thinks that the world cannot be improved.
- d) thinks that the world cannot be better than it is.
- e) thanks God because the world is so beautiful.

27) The base forms of the verbs underlined in the poem are respectively:

- a) wake, see, hear, make
- b) awake, see, hears, make
- c) wake, see, hears, maker
- d) awake, sea, hear, make
- e) wake, see, hear, maker

28) The following words in the poem are prepositions:

- a) for, where, in
- b) and, for, in
- c) not, for, with
- d) for, with, in
- e) for, with, because

29) The meanings of the words *noise*, *streets*, *killing*, *alive* and *danger* in the above poem are respectively:

- a) silêncio, ruas, matando, morto, perigo
- b) silêncio, ruas, assassino, vivo, perigos
- c) barulho, casas, matando, vivo, perigoso
- d) barulho, ruas, matando, vivo, perigo
- e) barulho, ruas, assassino, morto, perigoso

TEXT B

Is Bird Flu Overhyped?

Anxiety about avian flu is spreading far faster than the disease. At the moment, the H5N1 influenza virus is mainly a threat to birds. The virus can infect and kill other animals but only if they have close contact with infected birds. The big concern is that it will gain the ability to pass easily from person to person, possibly by exchanging genes with an ordinary flu virus in the body of some unlucky person infected



with both. That has not happened yet, and until it does, there can be no pandemic. Much has been made of the virulence and lethality of the avian-flu virus, but new findings suggest that mild and asymptomatic infections in humans may have gone unnoticed; the virus may turn out to be far less deadly than we have been led to believe. Even if it does mutate into a more transmissible form, its virulence would probably diminish over time. In addition, we would have a chance to stop the epidemic spread of a mutated avian-flu virus by containing it at its point of origin. Vaccines and effective anti-viral drugs could also help. Disease outbreaks can be monitored and information about them could be communicated. We need to keep an eye on the avian flu. We do not need to lose sleep over it.

(The above text was adapted from *Time*, January 23rd, 2006)

30) According to **text B**, people are worried about avian flu because

- a) it may begin to infect food crops.
- b) it may pass from person to person.
- c) it will not diminish with time.
- d) it cannot be contained in its point of origin.
- e) it has never affected human beings before.

31) **Text B** affirms that

- a) the avian flu virus has mutated into a more transmissible form.
- b) vaccines are ineffective against avian flu.
- c) avian flu is already passing from one person to another.
- d) a pandemic of avian flu has already begun.
- e) we need to observe the progress of avian flu without worrying excessively about it.

32) According to **text B**, at present the avian flu virus

- a) may be more deadly than we think.
- b) is spread through the air.
- c) is spread through contact with humans infected with the ordinary flu virus.
- d) is mainly a threat to human beings.
- e) is spread only by handling infected birds.

33) Which group of words from **text B** is formed by adding both prefixes and suffixes:

- a) exchanging, unlucky, asymptomatic, diminish, information
- b) mainly, exchanging, lethality, asymptomatic, information
- c) possibly, exchanging, unlucky, findings, communicated
- d) exchanging, unlucky, asymptomatic, unnoticed, information
- e) mainly, asymptomatic, unnoticed, addition, epidemic

TEXT C

Not Ignorant, Not Helpless



In America, Muslim women are seen as timid creatures, covered from head to toe, who scurry rather than walk. They have no voices, no rights and no place outside the home. The West's exposure to Muslim women is largely based on Islam's most extreme cases of oppression: Taliban dominated Afghanistan, Wahhabi ruled Saudi Arabia and post-revolutionary Iran. Under these regimes women were and are ordered to cover themselves. Many Afghan women are forbidden to attend school, and no Saudi woman is allowed to drive. Yet despite the spread of ultraconservative versions of Islam over the past few decades, these societies are not the norm in the Muslim world. In Egypt, female cops patrol the streets. In Jordan, women account for the majority of students in medical school. In Syria, courtrooms are filled with female lawyers. Women in these countries are to be found in every profession and expect equal pay.

Jihadists portray Muslim women as ignorant lambs who need to be protected from outside forces, while the United States considers them helpless victims of a backward society to be saved through military intervention. Their empowerment is being exploited by men. But Muslim women have grown very, very sensitive about how they are depicted on either side. Millions of Muslim Arab women still love the societies they are born into, regardless of jihadist manipulation or American intervention. If reform is to come, they will surely be the ones who push it forward.

(The above text was adapted from *Newsweek*, December 12th, 2005)

34) The underlined words in **text C** are respectively:

- a) adjective, verb, pronoun, connective, noun
- b) noun, adjective, pronoun, preposition, adverb
- c) adjective, adverb, noun, preposition, pronoun
- d) adjective, verb, possessive adjective, connective, noun
- e) adverb, verb, possessive adjective, preposition, noun

35) According to **text C** Muslim women are most oppressed in

- a) Afghanistan, Saudi Arabia, Iran.
- b) Afghanistan, Jordan, Iran.
- c) Iran, Syria, Saudi Arabia.
- d) Egypt, Afghanistan, Iran.
- e) Egypt, Jordan, Saudi Arabia.

36) **Text C** says that Muslim women

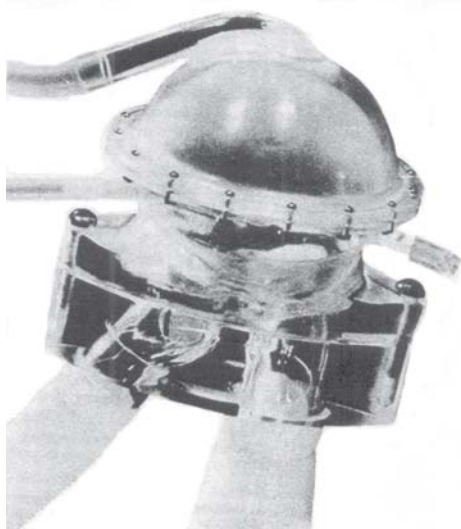
- a) are indifferent to their international image.
- b) do not care about how they are depicted by jihadists and Americans.
- c) care a lot about how they are depicted by jihadists and Americans.
- d) are offended when they are described as active and enterprising.
- e) agree with the jihadist image of them.

37) The writer of **text C** seems to feel that the situation of Muslim women will become better

- a) with help from their governments.
- b) by their own efforts.
- c) with help from the United States.
- d) with help from the jihadists.
- e) with help from the male population.

TEXT D

After the Soviet Union beat the U.S. into space with the launch of Sputnik I, the first satellite, in 1957, the Department of Defense created the Advanced Research Projects Agency to kick-start innovation. It named Joseph Licklider to find ways to protect the U.S. against a space-based nuclear attack, and he believed a communications network was key to those efforts. The first Net went live in October 1969 with the University of California, Los Angeles, talking to the Stanford Research Institute. In 1990 the National Science Foundation expanded the system connecting university networks. It reached the public in 1992.



(*Time*, February 13th, 2006)

38) The objective of **text D** is

- a) to show how Internet can be used for peace.
- b) to describe the space race between the Soviet Union and the U.S.
- c) to describe the Cold War between the U.S. and the Soviet Union.
- d) to show the advantages of Internet.
- e) to describe the origin of Internet.

39) **Text D** tells us that people in general began using Internet in

- a) the nineteen sixties.
- b) the nineteen fifties.
- c) the last decade of the twentieth century.
- d) the last year of the twentieth century.
- e) the last decade of the nineteenth century.

40) According to **text D**, Internet originated from

- a) the need for people to communicate with one another.
- b) the desire to improve communications between universities.
- c) the desire to protect the U.S. against nuclear war.
- d) the need to make peace with the Soviet Union.
- e) the ambition to win the space race with the Soviet Union.